

As mesas de voto na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

Por volta do meio dia e meia de domingo, 4 de Outubro, os caldense afluíram às mesas de voto que se dividem em várias salas da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Ao fim da manhã, é habitual haver algumas filas de espera à porta das secções de voto, o que voltou a acontecer. Mas nesta escola repetiu-se o burburinho mediático pois é aqui que vota o ex-líder do PS, António José Seguro, que mesmo afastado há cerca de um ano das lides políticas, continua a atrair a atenção da comunicação social nacional.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Há um momento em que a Escola Bordalo Pinheiro é palco de directos nas televisões. Jornalistas dos principais canais televisivos, assim como das rádios e órgãos locais, preparam os microfones e colocam as câmaras ao ombro. Está a chegar para votar o ex-líder do PS, António José Seguro, acompanhado pela sua mulher, a caldense Margarida Freitas. Depois de ter votado, o ex-secretário geral do PS tem algumas palavras de circunstância para com os meios de comunicação social, sem nunca levantar o véu sobre os resultados esperados nem cenários possíveis. Expressou apenas que esperava que “o acto eleitoral decorra com o cívismo próprio que caracteriza o povo português”. Deixou também desejos das maiores felicidades “a todos os portugueses independentemente das suas opções ideológicas”.

Perguntas sobre se iria ao Altis (em caso de vitória do PS) ou se pretende regressar à vida política, ficaram sem resposta, pois Seguro nada adiantou. Apenas se ficou a saber que iria almoçar com a



Aprender a Democracia desde pequeno. Poderá ser uma forma de combater a abstenção no futuro?

família e assistir aos jogos de futebol programados para essa tarde.

De regresso à Escola Bordalo

a conversa em dia e se pergunta pelos familiares.

Há também quem também leve os filhos que, apesar de ainda não terem idade para votar, já tomam contacto com este processo e ficam a saber o que vão precisar para, quando forem maiores, também poderem exercer o seu direito de voto.

Muitos, nota-se bem, levam o seu melhor traje dominguero para serem vistos bem arranjados num dia que consideram festivo.

Apesar de ser domingo, o bar da escola esteve aberto, permitindo mais dois dedos de conversa a quem aproveitou para tomar um café, mas sobretudo fazendo muito jeito aos cidadãos que estiveram todo o dia de serviço às mesas de voto.

Quem viu a animação que estava naquele estabelecimento de ensino, achou que o vento forte e alguns aguaceiros não iriam ter força para demover os muitos que pareciam querer votar. O que se constatou, ao final do dia, é que não foram suficientes as horas de grande afluência às urnas, para combater a abstenção. Esta aumentou pois há quatro anos foi de 41,6% e agora, passados quatro anos, atingiu os 45,2%. ■

Pinheiro, de quatro em quatro anos, esta é palco de encontro e reencontros, antes e depois do dever cívico, onde se coloca



Um dos momentos em que os corredores da escola estavam cheios com a afluência às urnas



Muitos jornalistas a tentar obter declarações de António José Seguro



Uma ronda pelos part

Gazeta das Caldas andou pelas sedes caldenses dos partidos políticos para reportar o ambiente vivido durante a noite em que se contam os votos e se fazem projecções. Com excepção dos dois partidos da coligação, a maioria tinha pouca gente, provando que a maioria dos militantes

e simpatizantes que não estavam ainda nas mesas de votos, preferiram ficar em casa a ver televisão. Também é certo que os resultados das sondagens à boca das urnas transmitidas logo às 20h00 quebram muito da expectativa que até há alguns anos existia



O distrito, o concelho e todas as suas freguesias são laranjas mas não houve caravana da vitória

No passado domingo, no nº18 da Praça 5 de Outubro, sede do PSD, aplaudiu-se a vitória da coligação Portugal à Frente nas três frentes: nacional, distrital e também no concelho das Caldas da Rainha, onde a coligação obteve a maior percentagem de voto em todas as freguesias. De destacar Carvalhal Benfeito, aquela que mais acreditou no PàF, que aqui somou 72,7% dos votos. Nas Caldas da Rainha a coligação conseguiu convencer o voto de 45% do eleitorado, ultrapassando o PS em cerca de 19%. Ainda assim, o número de votos alcançado ficou muito aquém dos resultados de 2011: PàF

perdeu cerca de 4200 votos relativamente aos obtidos pelo PSD e CDS na anterior legislatura. Já os 48,4% dos votos conquistados no distrito de Leiria resultaram na eleição de seis deputados do círculo, menos um que em 2011. Contudo, nestas legislativas, e ao contrário do sucedido em 2009 e 2011, a candidata caldense Maria Conceição Pereira (PSD) não consta da lista dos deputados eleitos. Ao contrário do que é habitual, e talvez porque a vitória foi conseguida com menos votos e sem maioria absoluta, desta vez não houve caravana da vitória.



Os militantes e apoiantes do PSD reuniram-se em frente à televisão para acompanhar os resultados

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

Marcava o relógio as 19h30 e não se contavam mais de 15 pessoas na sede do PSD das Caldas, que foi enchendo com o avançar das horas, chegando a contar com a assistência de cerca de 40 apoiantes. Já lá estava Hugo Oliveira, presidente da conciliação, quando a candidata Maria Conceição Pereira e o presidente da Câmara, Tinta Ferreira, chegaram juntos, perto das 20h00, momento em que se fez a contagem decrescente para a divulgação das primeiras sondagens. A televisão estava ligada na TVI e, assim que foi anunciada a vitória da coligação Portugal à Frente, ouviram-se aplausos, acompanhados de

sorrisos, felicitações e braços no ar, como símbolo de triunfo, quatro anos depois.

A juventude presente manifestou-se em alto e bom som, cantando, de megafone na mão: “É J, é D, é JSD”.

Por esta altura, ainda faltavam apurar-se os resultados finais, inclusive os relativos ao concelho. Foi num quadro branco, onde já constavam os números de 2009 e 2011, que uma das militantes ia actualizando os votos obtidos em cada uma das freguesias. Enquanto se aguardavam por mais informações, os apoiantes aproveitaram para beber cerveja e comer frango assado.

“O país está dividido ao meio, o norte de laranja e o sul de rosa”, comentava Tinta Ferreira

à medida que chegavam mais resultados. Do outro lado, a candidata do PSD criticava as palavras de uma das comentadoras do grande ecrã, que afirmava não compreender este resultado: “As pessoas votam, escó-lhem, e eles não respeitam”, disse Maria Conceição Pereira, que esteve sempre muito atenta à televisão.

Depois de serem conhecidos os votos em todas as freguesias do Concelho, Hugo Oliveira prestou declarações à **Gazeta das Caldas**, afirmando que o resultado obtido “é muito interessante e mostra claramente que temos um contributo importante para aquilo que é o resultado nacional”. E acrescentou: “a populaçao qui votar no bombeiro e não no incendiário, ou seja,



Os jotas aproveitaram para conviver enquanto aguardavam pelos resultados

preferiu acreditar em Pedro Passos Coelho para salvar o país, do que num partido [PS] que o deixou na banca rotativa. O também vice-presidente da autarquia acreditava que esta vitória, que se dizia impossível há dois anos atrás, é a prova de como os portugueses compreenderam a recuperação do país, ainda que esta não esteja aos níveis que gostaríamos”.

Perto das 22h45 já se conheciam todos os votos no distrito de Leiria e, consequentemente, o nome dos deputados do PàF eleitos para o parlamento. Foram seis, um a menos que há quatro anos: Teresa Morais, Feliciano Barreiras Duarte, Pedro Pimpão, Assunção Cristas, Margarida Balseiro Lopes e José António Silva.

Maria Conceição Pereira, candidata do círculo em número sete, ficou de fora, mas existe ainda a possibilidade de ter um lugar na Assembleia da República, caso algum dos deputados do PSD seja chamado a um cargo na governação.

“Sabemos que era um risco, aliás, até receávamos não atingir este número, mas, felizmente, Leiria foi laranja e se podemos um deputado foi para o BE e não para o PS”, afirmou a vereadora. Questionada sobre o impacto que a perda dos dois deputados caldense – também Manuel Isaac (CDS) não foi reeleito – poderá representar na defesa dos interesses das Caldas, Maria Conceição Pereira disse “que os deputados agora eleitos terão que fazer um esforço

maior para acompanhar os assuntos com detalhe”, acrescentando não ter “qualquer dúvida que terão toda a disponibilidade para isso”.

Nos últimos discursos da noite tomaram a palavra Paulo Portas e Pedro Passos Coelho, aplaudidos calorosamente pelos apoiantes caldense: entre eles já se encontravam Manuel Isaac e Margarida Varela (CDS), que visitaram a sede social democrata no final da noite. Por volta das 23h45, depois de se ter cantado o hino nacional, os militantes que se dirigiram à sede começavam agora a sair e, se em 2011 dali partiu uma caravana com cerca de 10 carros, neste dia, as bandeiras com o logotipo e cores da coligação ficaram em cima da mesa. ■



dos em noite eleitoral

nestas noites eleitorais quando dezenas de militantes ocupavam as sedes dos partidos. Agora, quem está nas sedes, apenas tem de se interessar pelos resultados que vão aparecendo das freguesias.

Numa noite que, ainda por cima, era ventosa e chuvosa,

não houve coragem nem dinâmica para festejar com uma caravana a vitória de Pirro da coligação PSD/CDS-PP. Em vez de carros a buzinar e gritos de alegria, a cidade ficou apenas a ouvir o vento a assobiar. Pelas 23h00, a maioria das sedes caldense já fechava as suas portas.



Noite eleitoral do CDS-PP foi da euforia à apreensão

A euforia que os resultados das sondagens à boca de urna provocaram na sede do CDS-PP das Caldas da Rainha transformou-se, ao final da noite, em apreensão pela perda da maioria absoluta da coligação Portugal à Frente. Manuel Isaac, que deverá manter o único lugar do partido por Leiria na Assembleia da República, atirou a responsabilidade de manter a estabilidade política para António Costa e para o PS.

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

Era pequena a sede do CDS-PP nas Caldas da Rainha para as cerca de 30 pessoas que a encheram ao inicio da noite eleitoral, entre dirigentes da concelhia, militantes e muitos jovens da Juventude Popular. Uma mesa recheada com vários petiscos é um atrativo e uma recompensa para quem passou o dia a trabalhar nas mesas de voto.

Da calma reinante numa quase deserta Rua das Montras irrompia a azáfama que vinha do número 83, sinal de que a noite tinha começado bem para os inquilinos do terceiro direito.

Assim o indicavam as primeiras projeções, que deixavam no ar a ideia de uma vitória clara da coligação Portugal à Frente (PàF), talvez até com maioria absoluta. Assim o indicava também as visitas 'laranjas' à sede dos democratas cristãos. Por lá passaram os altos representantes do PSD no município – Tinta Ferreira, Maria da Conceição Pereira e Luís Ribeiro – e da União de Freguesias de Nª Sra. do Pópulo – Vítor Marques e José Cardoso. Não havia uma sede conjunta para a coligação nas Caldas, mas os seus responsáveis combinaram fazer visitas mútuas.



Militantes do CDS brindam a vitória da coligação

“Foi com muito gosto que os recebemos e, em conjunto, vimos as primeiras sondagens”, disse Margarida Varela, presidente da concelhia do CDS-PP, à *Gazeta das Caldas*. As projeções foram recebidos com euforia. **“Estamos satisfeitos pela forma como os portugueses se manifestaram, sobretudo a favor desta política que tem sido desenvolvida ao longo destes anos e**

que agora podemos continuar e entrar num período muito favorável para Portugal”, comentava nessa altura a dirigente.

Nesta fase havia ainda a esperança de manter em Leiria os sete deputados eleitos em 2011, **“para bem de Portugal”**, sublinhou Margarida Varela, que destacava o papel do caldense Rui Gonçalves, director de campanha da PàF no distrito de Leiria.

À medida que a noite foi avançando foi surgindo a incerteza em relação à margem da vitória, e depois a certeza de que a maioria absoluta no parlamento estava desfeita. Entretanto chegou à sede o deputado pelo CDS-PP Manuel Isaac, recebido com uma forte salva de palmas. Estavam, agora, cerca de 15 pessoas na sala, passava pouco das 22h00.

E não foi preciso esperar mui-

to mais para que as más notícias chegassem. A nível nacional era a perda da maioria absoluta, que Manuel Isaac comparou a **“morrer na praia”**. Os resultados de Lisboa e Setúbal precipitaram o desfecho, na opinião do deputado. A nível local, o CDS mantinha o seu deputado, mas a PàF perdia um para o Bloco de Esquerda. O resultado do BE foi mesmo **“surpreendente”** para Manuel Isaac.

“Sabíamos que ia subir, nunca pensámos que subisse tanto”, acrescentou.

Mesmo assim, Manuel Isaac considerou **“um feito”** a vitória dos partidos da direita, tendo em conta o que se conjecturava há seis meses, quando se pensava que a coligação perderia. O deputado destacou ainda que Leiria **“continua a ser dos melhores distritos do país em termos de percentagem para a coligação”**.

Com este desfecho, Manuel Isaac teme que se entre num período de instabilidade governativa e atira a bola para o lado do PS. **“Vamos saber se António Costa é um político responsável ou irresponsável, porque passa pelo PS dar ou não estabilidade”**, observou, temendo que se venha a perder tudo o que o governo da coligação conseguiu junto dos mercados e dos investidores.

Talvez por isso, o último acto da noite foi ouvir o que António Costa tinha para dizer. Os últimos 10 resistentes ouviram atentos as palavras do líder socialista. **“Quem ganhou tem que governar com o programa dos outros”**, ironizou Manuel Isaac quando o líder socialista disse que só viabilizaria o programa do PS. E depois seguiram para a sede do PSD. ■



Manuel Isaac ouviu atento o discurso de António Costa, a quem atribui a responsabilidade da estabilidade governativa

Manuel Isaac será deputado se Assunção Cristas integrar o Governo

Apesar de ter ido a votos como nono da lista da PàF, Manuel Isaac deverá manter o seu lugar na bancada parlamentar do CDS-PP. Foi assim há quatro anos, quando substituiu a cabeça de lista dos democratas cristãos, Assunção Cristas, quando esta foi indigitada para o governo e deverá ser assim novamente.

Houve até quem colocasse a questão a Manuel Isaac se, tratando-se de uma lista única, o substituto de Assunção Cristas seria o próximo ele-

mento da lista ou o próximo membro do partido. O deputado esclareceu que seria sempre um elemento do CDS a substituir outro nomeado para o executivo e explicou o mesmo à *Gazeta das Caldas*. **“Se Assunção Cristas for para o Governo serei eu a substitui-la, senão o lugar estará muito bem entregue”**, comentou. O deputado caldense salientou até que **“trocava de bom grado o lugar na assembleia pela estabilidade governativa”**. ■ J.R.



Bloco de Esquerda

PS teve mais mil votos no concelho mas perde em todas as freguesias das Caldas

Na sede do grande perdedor da noite não chegaram a estar mais do que uma dúzia de militantes do partido. A expectativa inicial de um resultado que contrariasse as sondagens rapidamente se desvaneceu quando, às oito da noite, as televisões anunciam as primeiras projecções. Pelas 23h00, as luzes da sede já estavam apagadas.



Apenas sete pessoas na sede do PS em noite de eleições. Sorrisos amarelos para a fotografia

Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

Na sede do PS quase não parecia dia de eleições. Por volta das 19h30, apenas se encontravam no local oito pessoas que conversavam, obviamente, sobre política. Uns analisavam os vários candidatos nacionais, o Presidente da República e as polémicas sondagens. Nas paredes estavam fotografias dos vários líderes do partido, incluindo a de José Sócrates. Um militante, mais optimista, aparece com bandeiras do partido. Com a pouca informação disponível, já é perceptível a subida do bloco. "Será que temos vice-primeira-ministra?", diz um, referindo-se a Catarina Martins e pressupondo a vitória do PS e uma possível coligação com o Bloco. "Prognósticos só no fim do jogo", responde outro.

Ainda antes das 20h00 discute-se os vários cenários. Vão chegando os pri-

meiros resultados locais, sem reacção. São 20h00 quando são conhecidas as projecções. A vitória da coligação Portugal Á Frente é anunciada nas três televisões. Ouvem-se as primeiras reacções. "É uma tristeza" e "vão ter de casar com alguém para ter a maioria", ouve-se. Mas, tanto antes como depois do anúncio, na sede do Partido Socialista das Caldas, imperava a calma.

Os militantes e apoiantes notaram a melhoria na abstenção, comentaram o resultado do Bloco e compararam os secretários gerais dos partidos. "O Bloco é a estrela da noite", diz um. Numa análise concilia percebe-se que o PS perdeu as eleições em todas as freguesias das Caldas, tendo, no entanto, aumentado a sua votação em cerca de 1000 votos. Tal como em 2011 elegeu três candidatos. Desta feita Margarida Marques (cabeça de lista), António Sales e José Medeiros foram os candidatos

eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria. Nenhum é caldense. Sara Velez, presidente da conciliação do PS, depois de afirmar que o PS não conseguiu cumprir os seus objectivos, disse à *Gazeta das Caldas* que "as condições de governabilidade são frágis, a coligação perdeu a maioria absoluta e a maioria dos portugueses que votaram hoje disseram que não queriam a coligação". Assim, irá verificar-se "uma maioria de partidos de esquerda no parlamento", fazendo com que se reúnem "condições inéditas em que não é muito claro como isto poderá funcionar".

Quando António Costa apareceu na televisão para fazer a sua declaração, todos pararam para ouvir o que este tinha para dizer. Por volta das 23h00 só há seis pessoas na sala e quando a declaração de Costa termina, os militantes e apoiantes dispersam e a sede é fechada.

Bloco de Esquerda duplica votação no concelho das Caldas e elege deputado por Leiria

Na sede do BE só dois militantes estiveram presentes na noite eleitoral. O partido é pequeno e os seus militantes e simpatizantes locais estavam espalhados pelas freguesias de voto do concelho. A vitória, algo surpreendente, apanhou-os desprevenidos, tendo as comemorações sido feitas na capital do distrito, em Leiria.



Ana Branco e Alexandre Cunha foram os dois únicos militantes na sede do partido

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Por volta das 20h30, na porta do Centro Comercial Avenida, estava colocado um papel que esclarecia porque é que a sede do Bloco de Esquerda estava encerrada. "Falta apurar os resultados de Sto. Onofre". Mas dizia o mesmo bilhete: "Voltamos já". E assim foi. Depois das 21h00 dois militantes estiveram na sede, não com o propósito de celebrar (as comemorações pelo óptimo resultado estavam previstas para a capital do distrito), mas sim para presenciar as primeiras declarações aos meios de comunicação locais. "Temos razões para estar felizes pois atingimos largamente o objectivo a que nos propusemos que era o de voltar a ele-

ger um deputado no distrito de Leiria". Palavras de Alexandre Cunha, elemento do BE caldense, que também pertence à distrital do partido e que estava na sede acompanhado apenas por mais uma militante.

Para Alexandre Cunha, voltar a eleger um deputado por Leiria (repetindo a proeza de 2009) foi mesmo "uma vitória", já que Heitor de Sousa, perdeu o lugar em 2011 para agora o recuperar. "É importante termos conseguido reaver essa voz no parlamento", disse o bloquista caldense, feliz com a reeleição do mesmo deputado, passados quatro anos.

Nas Caldas da Rainha, o Bloco de Esquerda obteve 2892 votos, tendo assim subido a sua votação de 5,93% (2011) para 11,57% (2015).

Alexandre Cunha comentou ainda que o BE "está preparado para os dias difíceis que se avizinharam" e para arregacar as mangas e "resolver as coisas". Salienta também o trabalho das suas correligionárias Catarina Martins e Mariana Mortágua e o facto de "termos duplicado a votação a nível nacional". Com esta votação, "pretendemos que a voz à esquerda seja reforçada no país".

Agora são horas de fechar a sede até porque mantém-se apenas os dois militantes. "Muitos também estiveram a trabalhar nas mesas de voto e outros foram celebrar a reeleição para a sede em Leiria", explicaram os bloquistas caldense que já perto das 22h00 ainda iam jantar. ■

LOJA ONLINE - TUDO AO MELHOR PREÇO www.joaopestana.shoppingonline.pt

João Pestana Sistemas de Conforto & Decoração

A PENSAR NO SEU BEM ESTAR

SOFÁS;CAMAS;SOMMIERS;CABECEIRAS;COLCHÕES;EDREDÕES;ALMOFADAS;
COBERTORES;LENÇÓIS;FORRAS;MANTAS;MOBILIÁRIO;DECORAÇÕES E MUITO MAIS...

Rua Belchior de Matos, n.º9 R/C Dto C, Junto ao Centro Comercial Vivaci em Caldas da Rainha
Tel. Fax.: 262 180 176 | Telem.: 916 604 630 | Email: colchoesjoaopestana@gmail.com



VISITE-NOS

ARRENDA-SE

Apartamento T3 na Av. 1º de Maio totalmente remodelado.

350,00 euros.

Telef.: 91 531 86 32

CDU

CDU teve mais votos no distrito mas falha eleição de um deputado

A CDU teve nas Caldas da Rainha mais 51 votos do que há quatro anos, um resultado que acompanhou a tendência nacional, com a coligação a aumentar, ainda que pouco, a votação. A nível distrital este pequeno aumento não foi suficiente para eleger o deputado que pretendiam por Leiria e a maior surpresa para os comunistas foi mesmo o expressivo aumento do Bloco de Esquerda.



A noite eleitoral foi calma na sede da CDU. Nas Caldas a coligação conseguiu mais 51 votos do que há quatro anos

Fátima Ferreira
ferreira@gazetacaldas.com

Às 20h00 a televisão emitia as primeiras projeções, mas na sede de trabalho do PCP a atenção dada às previsões que davam a maioria à coligação não foram recebidas com muito espanto. A surpresa era mesmo o grande aumento do Bloco de Esquerda em relação há quatro anos, enquanto que a CDU teria um ligeiro aumento.

Mas as contas que interessavam a Vítor Fernandes, da concelhia caldense, eram outras, mais locais. Numa folha de papel quadruplicado tinha as várias freguesias já assinaladas, assim como os resultados de 2011, e agora ia acrescentando com os números que os camaradas que estavam nas mesas de voto lhe iam ditando.

O telefone não parava de tocar e as chamadas eram intercaladas com o preenchimento da grelha através de pequenos papeis que lhe eram entregues em mão por outros militantes.

“Ná Foz do Arelho tivemos menos votos do que há quatro anos, mas no Nadadouro tivemos mais”, comentava Vítor Fernandes. **“Ainda bem que lá andei a colocar cartazes”**, dizia um dos camaradas que acompanhava a chegada dos resultados.

“Uma vitória impensável”, **“Nem eles próprios acreditavam”**, foram alguns dos comentários feitos ao resultado da coligação, enquan-

to se guardavam os votos das freguesias mais populosas (Nossa Sra. do Pópulo e Santo Onofre) e a esperança de alguma alteração, que não se veio a verificar.

Apesar do fraco aumento da CDU, Vítor Fernandes destaca a perda de mais de 4000 votos da coligação Portugal à Frente no concelho caldense. **“É uma derrota estrondo na sum concelho em que eles têm normalmente maioria absoluta”**, disse à *Gazeta das Caldas*, destacando ainda o aumento significativo alcançado pelo BE. Este é, aliás, um resultado que o dirigente comunista tem alguma dificuldade em compreender porque este partido não tem estrutura em várias freguesias do concelho e, mesmo nessas, tiveram resultados superiores à CDU.

“É um voto de penalização, de descontentamento, em que as pessoas quiseram penalizar a direita e também, de certo modo o PS, votando no BE porque não têm coragem de votar na CDU”, disse.

Mas é preciso coragem para votar na CDU? **“Para alguns é”**, responde Vítor Fernandes, revelando que continua a haver muita gente a não o fazer, **“sabendo de antemão que esta é uma coligação séria e que defende os interesses do povo”**. Garante que não vão desistir e continuar a **“trabalhar e a lutar para alterar essas cabeças”**.

Já José Carlos Faria, que integrava as listas por Leiria, considera que a votação no BE **“é um pouco volá-**

til”, lembrando que o partido vem de um resultado, nas últimas eleições, em que perdeu metade do eleitorado.

O facto de não haver maioria absoluta é outro problema para se resolver, dizem os dirigentes comunistas locais. Vítor Fernandes lembra que o PS costuma **“ser um partido muito radical, em termos de posições, durante as eleições”**, mas que depois **“surpreende-nos fazendo acordos pontuais com governos maioritários”**.

A esquerda poderá unir-se para formar governo, mas realça que para isso acontecer o PS terá que fazer cedências, assim como todos os outros. **“A questão é se está disponível para isso”**, diz.

O também deputado na Assembleia Municipal garante que nunca ficam decepcionados com os resultados e, embora esperassem mais, **“a luta continua”**. Até porque o coração dos militantes da CDU é resistente, como o comprova Vítor Fernandes, que acompanha as eleições desde 1974 e que a cada votação, nas últimas décadas, tem visto as possíveis entradas de deputados desta força política pelo distrito caírem por terra. Pelas 22h30, findas as contagens e as primeiras reacções ao momento eleitoral, os camaradas fecharam a porta da sede de trabalhos no Largo João de Deus e rumaram ao Camaroeiro porque não só de ideologia se alimenta o homem e é preciso retemperar as forças para o próximo combate eleitoral. ||

Pub.

CENFIM 30 Anos na Via do Futuro

COMO UTILIZAR AS ADVERSIDADES a nosso favor

Conferencista: Prof. Tomaz Morais

CONFERÊNCIA INTEGRADA NO JANTAR DOS EX-FORMANDOS E COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSÁRIO DO CENFIM

23.OCTUBRO.2015
CENTRO PASTORAL DE TORRES VEDRAS
— 18H00 —

CENFIM - NÚCLEO DE TORRES VEDRAS
Rua António Leal d'Ascenção
2560-309 TORRES VEDRAS
T. 261 318 090
F. 262 318 099
E-mail: tvedras@cenfim.pt

CENFIM - NÚCLEO DE CALDAS DA RAINHA
Rua da Matel
2500-278 CALDAS DA RAINHA
T. 262 870 210
F. 262 870 219
E-mail: crainha@cenfim.pt

FICHA DE inscrição

FAVOR ENVIAR A SUA INSCRIÇÃO POR CORREIO, FAX OU ENTREGAR NO APOIO ADMINISTRATIVO DOS NÚCLEOS DE TORRES VEDRAS OU CALDAS DA RAINHA ATÉ AO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2015

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____ **E-MAIL** _____

TEL _____ **TLM.** _____ **FAX** _____

Pagamento efectuado em numerário, MB ou transferência bancária - NIB 0781.0112.00000006495.83

PREÇO: 20 euros

MED CALDAS

CENTRO MÉDICO DENTÁRIO LDA.

10 ANOS AO SERVIÇO DA REGIÃO

No aniversário da MED CALDAS quem ganha é o cliente.

- Dentisteria, Próteses, Implantes, Ortodontia, etc.
- Osteopatia Urologia, Psicologia, Fisioterapia, Ortopedia.
- Medicina Clínica Geral - Tratamento de varizes

Centro Avançado de tratamentos de feridas também se associa a essa campanha para novos clientes.

MED CALDAS
SERVINDO
A REGIÃO COM
PROFISSIONALISMO
E INOVAÇÃO.

RENOVAÇÃO DA
EQUIPE DE
COLABORADORES,
NOVOS INVESTIMENTOS
EM EQUIPAMENTOS E
TECNOLOGIA.

A EMPRESA MED CALDAS CENTRO MÉDICO DENTÁRIO
Agradece a todos os seus clientes pelo prestígio.

Sentimo-nos realizados por tê-los como nossos clientes

Rua Capitão Filipe de Sousa 110-A CALDAS DA RAINHA

TEL.: 262 842 745 | TLM: 918 316 854

Coligação PSD/CDS à frente

A coligação PSD/CDS perdeu a maioria absoluta mas venceu as eleições legislativas de 2015, tendo eleito (antes dos resultados da Europa e fora da Europa), 104 deputados. O PS elegeu 85, o BE 19, a CDU 17 e o PAN 1.

No círculo de Leiria e na região Oeste, os resultados não foram muito diferentes dos do resto do país, com exceção da Nazaré, Castanheira de Pera, e Marinha Grande, Alenquer e Sobral de Monte Agraço em que o PS venceu.

Em Caldas da Rainha, Óbidos e Alcobaça, os resultados seguiram a tendência nacional, tendo a coligação ganho em todas as freguesias, com exceção de Maiorga, Coz, Alpedriz e Montes, no concelho de Alcobaça em que venceu o PS.

Outra novidade destas eleições foi o crescimento do Bloco de Esquerda que se colocou em terceiro lugar na maioria das assembleias eleitorais. Contudo, a coligação baixou o número de votos em mais de 20% no concelho de Caldas e Óbidos, tendo aumentado o PS a votação nas Caldas e em Óbidos, respectivamente 2% e 8%.

Os aumentos foram mais substanciais no Bloco de Esquerda que cresceu nas Caldas e Óbidos, respectivamente, 376% e 600% em relação às eleições de 2011, atingindo tanto na região como no país o seu re-

sultado melhor de sempre. A CDU manteve sensivelmente o mesmo número de votos nas Caldas e desceu cerca de 6% em Óbidos.

O fenómeno mais saliente foi a alta taxa de abstenção, uma das maiores em eleições legislativas desde 1976, tendo no concelho das Caldas chegado aos 40,8%, menos que a média nacional. Mas na freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro ultrapassou os 50%. Em contrapartida, nas freguesias de Landal, Nadadouro e Santa Catarina a taxa de abstenção não chegou aos 40%.

Em Óbidos a abstenção aproximou-se da média nacional, apenas com a freguesia de Olho Marinho a chegar quase aos 50%. Neste concelho o melhor resultado foi para as Gaeiras que ficou pelos 34% de pessoas que não foram votar.

Nas Caldas da Rainha a coligação obteve cerca de 45% dos votos, mais do que a média nacional, enquanto que o PS obteve 26,3% um resultado inferior a essa média. Em contrapartida o BE obteve 11,6%, mais do que a média nacional, enquanto que a CDU teve 4,9%, o que é inferior média que obteve no país.

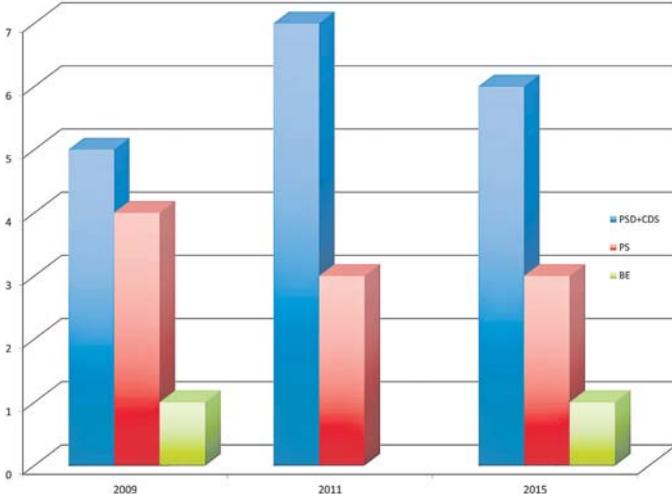
Em Óbidos, os resultados aproximaram-se mais das médias nacionais com a Coligação a atingir os 40% e o PS os 30%, com o BE com 11,4% e a CDU com 6%.

Os restantes partidos tiveram pouca expressão a nível local e a nível nacional. Só o PAN conseguiu eleger um deputado no círculo de Lisboa.

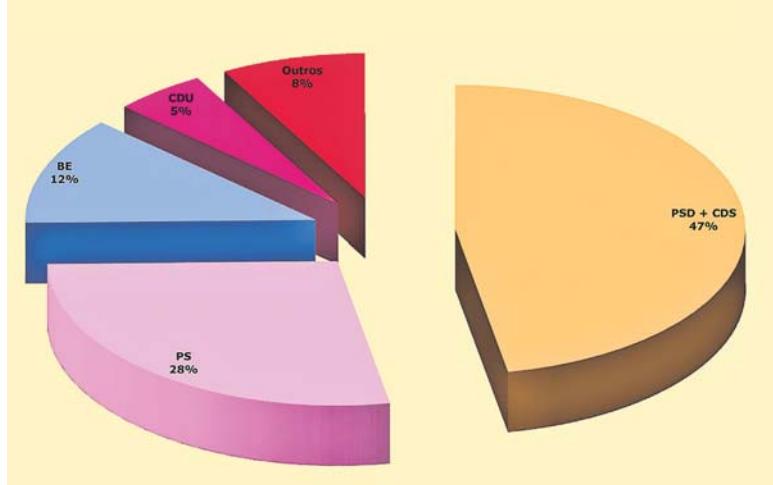
Em Alcobaça a coligação também venceu, com quase 50% dos votos, seguido do PS com 25%, do Bloco com 8,6 e a CDU com 4,5%. Nas freguesias mais próximas do concelho de Alcobaça, nomeadamente em Alfeizerão, S. Martinho do Porto e Benedita, os resultados foram idênticos aos do país, com a coligação a descer a votação em relação a 2011, mas mantendo-se à frente do PS, que nestas eleições subiu juntamente com o BE.

Quanto ao número de deputados, o PS mantém a representação anterior às três elementos, enquanto a coligação perde um deputado, ganho pelo Bloco de Esquerda. Dos resultados retira-se que Caldas da Rainha só estará presente no Parlamento se da lista do círculo saírem deputados do PSD e do CDS para o futuro governo. Isto será provável com a manutenção no governo da cabeça de lista pelo PSD, Teresa Moraes e de Assunção Cristas pelo CDS. Assim poderão voltar à Assembleia da República, Maria da Conceição Pereira e Manuel Isaac. ■ J.L.A.S.

Deputados do círculo de Leiria 2009/2015



Distribuição dos votos no Concelho das Caldas da Rainha

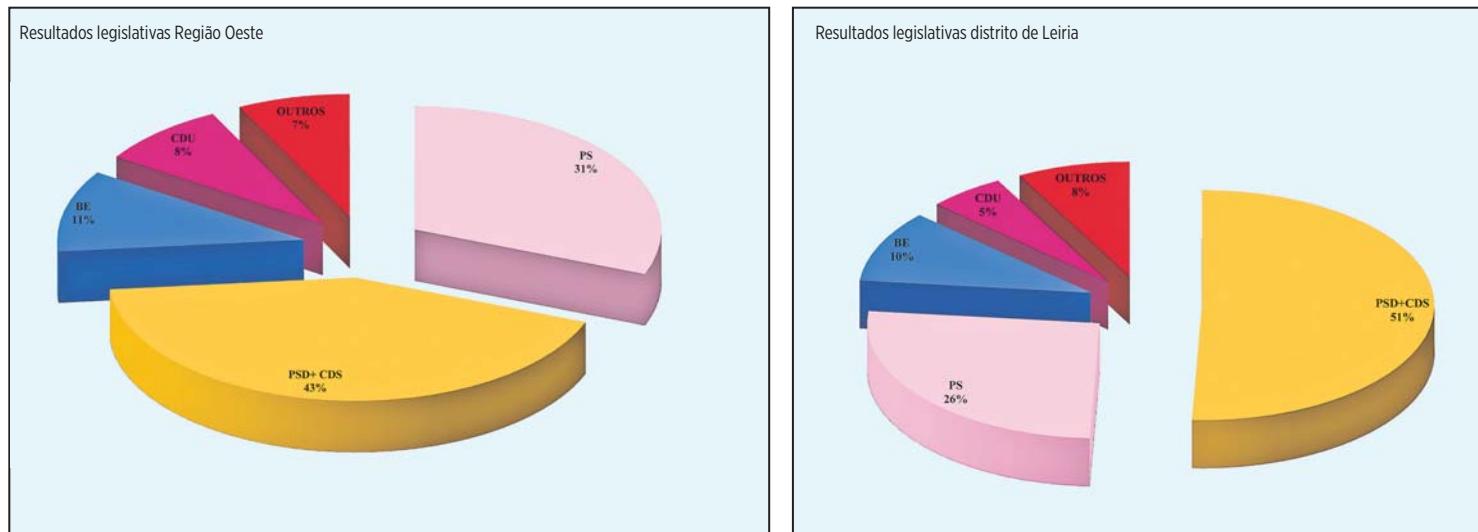


FREGUESIAS	LEGISLATIVAS 1995/2015 Concelho das Caldas da Rainha										DIF. 11 e 15																					
	PAF					PS						BE					PCP + PV					DIF. 11 e 15										
	1995	1999	2002	2005	2009	2011	2015	%	1995	1999	2002	2005	2009	2011	2015	%	1995	1999	2002	2005	2009	2011	2015	%								
A-DOS-FRANCOS	560	533	596	494	485	595	476	-20,0%	292	292	213	306	281	194	189	-2,6%	8	3	13	43	42	28	71	153,6%	39	33	25	38	31	37	34	-8,1%
ALVORNINHA	1.060	1.001	1.097	963	855	1.082	830	-23,3%	435	390	330	443	382	267	312	16,9%	16	9	19	42	74	49	107	118,4%	23	34	30	40	43	35	36	2,9%
PÓPOLO + Couto + S. Greg.	4.764	4.725	4.810	4.699	4.773	4.904	3.689	-24,8%	2.859	2.866	2.821	2.915	2.861	2.741	2.557	-6,7%	86	91	92	130	170	144	1.097	661,8%	483	491	475	487	497	502	491	-2,2%
S. ONOFRE + Serra Bouro	2.123	2.112	2.131	2.087	2.073	2.129	1.820	-14,5%	1.568	1.561	1.586	1.572	1.541	1.612	4.6%	44	40	45	55	60	49	761	1453,1%	276	285	224	275	342	370	376	1,6%	
CARVALHAL BENFEITO	586	563	602	550	515	596	465	-22,0%	145	123	117	144	122	82	78	-4,9%	4	5	12	18	35	18	39	116,7%	2	7	4	9	10	8	6	-25,0%
FOZ DO ARELHO	382	323	367	297	308	415	267	-35,7%	229	216	185	236	217	134	198	47,8%	7	12	16	47	57	45	86	91,1%	12	16	11	16	30	34	25	-26,5%
LANDAL	545	534	613	490	446	500	393	-21,4%	180	167	106	162	140	69	116	68,1%	4	8	6	26	48	20	35	75,0%	5	8	7	6	7	9	8	-11,1%
NADADOURO	378	358	440	360	403	585	464	-20,7%	158	161	162	228	221	148	236	59,5%	13	17	25	65	96	69	102	47,8%	15	25	24	34	37	39	46	17,9%
SALIR DE MATOS	622	575	715	548	557	793	621	-21,7%	423	373	338	434	392	294	280	-2,7%	16	11	14	63	116	57	130	128,1%	18	26	23	32	37	35	51	45,7%
SANTA CATARINA	1.280	1.218	1.303	1.121	1.116	1.367	1.101	-19,5%	462	425	346	449	373	257	257	0,0%	14	22	25	74	121	53	116	118,9%	31	43	29	35	43	43	38	-11,6%
TORNADA + Salir Porto	527	546	668	532	526	766	785	2,5%	679	658	634	648	631	592	623	5,2%	15	23	30	42	73	54	294	444,4%	79	85	63	83	90	105	100	-4,8%
VIDAIS	525	393	479	390	360	429	330	-23,1%	240	210	154	182	165	121	115	-5,0%	3	2	15	26	48	21	54	157,1%	6	6	5	15	12	10	18	80,0%
TOTAL DO CONCELHO	13.352	12.881	13.821	12.531	12.417	14.161	11.241	-20,6%	7.670	7.442	6.954	7.733	7.357	6.440	6.579	2,2%	230	243	312	631	940	607	2.892	376,4%	989	1.059	920	1.070	1.179	1.227	1.229	0,2%

2015	Inscritos	Votantes	B&N	Abst.	Abst. %	PSD+PP	PS	BE	CDU	PAN	MRPP	PDR	PPM	Livre	MPT	PNR	PURP	NOS	Agir	JPP
FREGUESIAS																				
A-DOS-FRANCOS	1.491	886	55	605	40,6%	476	189	71	34	6	12	14	3	4	9	1	5	3	3	1
ALVORNINHA	2.581	1.466	75	1.115	43,2%	830	312	107	36	24	14	34	2	6	6	4	6	5	3	2
PÓPOLO + Couto + S. Greg.	16.092	8.910	380	7.182	44,6%	3.689	2.557	1.097	491	148	84	132	29	95	44	41	38	35	34	16
S. ONOFRE + Serra Bouro	10.608	5.232	214	5.376	50,7%	1.820	1.612	761	376	97	60	76	20	62	28	25	22	20	31	8
CARVALHAL BENFEITO	1.114	640	23	474	42,5%	465	78	39	6	4	4	7	0	1	3	4	2	0	3	1
FOZ DO ARELHO	1.202	653	26	549	45,7%	267	198	86	25	18	7	5	1	3	3	4	3	3	1	1
LANDAL	1.011	613	33	398	39,4%	393	116	35	8	5	3	5	1	1	2	4	4	0	1	2
NADADOURO	1.631	983	45	648	39,7%	464	236	102	46	22	6	16	1	15	7	9	2	2	8	2
SALIR DE MATOS	2.310	1.246	62	1.064	46,1%	621	286	130	51	13	14	22	5	2	5	9	3	8	13	2
SANTA CATARINA	2.786	1.689	84	1.097	39,4%	1.101	257	116	38	22	11	22	2	9	10	3	1	2	8	3
TORNADA + Salir Porto	3.821	2.098	105	1.723	45,1%	785	623	294	100	41	22	45	9	23	11	6	10	7	13	4
VIDAIS	986	574	21	412	41,8%	330	115	54	18	4	5	8	1	4	1	5	3	3	2	0
TOTAL DO CONCELHO	45.633	24.990	1.123	20.643	40,8%	11.241	6.579	2.892	1.229	404	242	386	74	225	129	115	99	88	122	42

Eleição do PS com subida do BE

Concelhos	Inscritos	Votantes	B+N	ABST.	Abst. %	PSD+PP	PS	BE	CDU	PAN	MRPP	PDR	PPM	Livre	MPT	PNR	PURP	NOS	Agir	JPP
Alcobaça	49.141	29.207	1.491	19.934	40,6%	14.456	7.420	2.505	1.323	330	320	487	92	204	116	135	56	115	106	51
Alvaiázere	6.706	3.847	162	2.859	42,6%	2.642	633	191	52	26	20	46	11	14	12	19	1	4	12	2
Ansião	11.901	7.116	295	4.785	40,2%	4.157	1.678	386	183	54	59	118	19	38	33	21	12	21	30	12
Batalha	14.253	8.569	544	5.684	39,9%	5.085	1.474	701	184	107	62	144	31	64	32	41	24	34	24	18
Bombarral	11.604	6.538	292	5.066	43,7%	2.797	1.849	580	552	92	81	86	22	40	25	37	22	24	20	19
C. Rainha	45.633	24.990	1.123	20.643	45,2%	11.241	6.579	2.892	1.229	404	242	386	74	225	129	115	99	88	122	42
C. de Pêra	2.819	1.662	62	1.157	41,0%	573	761	119	64	9	13	23	5	10	3	4	4	4	6	2
F. dos Vinhos	5.968	3.636	195	2.332	39,1%	1.888	1.111	202	68	18	25	46	12	13	13	10	7	7	14	2
Leiria	113.186	68.176	3.460	45.010	39,8%	36.208	14.971	6.527	2.118	847	539	1.335	201	564	381	288	178	237	227	95
M. Grande	33.728	19.131	841	14.597	43,3%	4.952	5.680	2.895	3.143	280	396	286	47	183	109	99	49	73	75	23
Nazaré	14.529	6.953	253	7.576	52,1%	2.147	2.664	868	545	65	98	113	16	49	31	22	25	31	23	3
Óbidos	10.440	5.890	309	4.550	43,6%	2.366	1.780	671	352	83	83	75	15	44	21	23	14	25	20	9
Pedrogão Grande	3.460	1.987	110	1.473	42,6%	1.083	535	121	24	9	15	32	7	7	15	8	3	6	9	3
Peniche	25.074	12.448	543	12.626	50,4%	4.219	3.957	1.297	1.388	195	251	190	42	93	52	69	32	44	50	26
Pombal	53.885	25.713	1.240	28.172	52,3%	15.235	5.048	1.947	567	257	193	462	71	165	144	100	53	76	126	29
Porto de Mós	21.474	12.570	681	8.904	41,5%	6.404	3.044	1.132	389	132	120	238	36	73	73	82	33	51	52	30
Total	423.801	238.433	11.601	185.368	43,7%	115.453	59.184	23.034	12.181	2.908	2.517	4.067	701	1786	1189	1073	612	840	916	371



Concelhos da Região Oeste	Inscritos	Votantes	B+N	Abst.	Abst. %	PSD+PP	PS	BE	CDU	PAN	MRPP	PDR	PPM	Livre	MPT	PNR	PURP	NOS	Agir	JPP
Alcobaça	49.141	29.207	1.491	19.934	40,6%	14.456	7.420	2.505	1.323	330	320	487	92	204	116	135	56	115	106	51
Alenquer	34.619	20.683	772	13.936	40,3%	6.030	7215	2.947	266	304	197	50	152	105	95	60	64	90	33	
Arruda dos Vinhos	10.564	6.634	248	3.930	37,2%	2.305	2.198	772	652	98	90	75	15	48	28	32	21	18	26	8
Bombarral	11.604	6.538	292	5.066	43,7%	2.797	1.849	580	552	92	81	86	22	40	25	37	22	24	20	19
Cadaval	12.422	7.116	312	5.306	42,7%	2.887	2.472	604	405	87	72	81	19	28	29	32	17	22	37	12
Caldas da Rainha	45.633	24.990	1.123	20.643	45,2%	11.241	6.579	2.892	1.229	404	242	386	74	225	129	115	99	88	122	42
Lourinhã	22.981	13.004	611	9.977	43,4%	6.705	3.067	1.206	605	170	104	126	27	73	66	78	47	47	25	
Nazaré	14.529	6.953	253	7.576	52,1%	2.147	2.664	868	545	65	98	113	16	49	31	22	25	31	23	3
Óbidos	10.440	5.890	309	4.550	43,6%	2.366	1.780	671	352	83	83	75	15	44	21	23	14	25	20	9
Peniche	25.074	12.448	543	12.626	50,4%	4.219	3.957	1.297	1.388	195	251	190	42	93	52	69	32	44	50	26
Sobral Monte Agraço	8.140	4.883	172	3.257	40,0%	1.430	1.511	495	909	68	99	48	10	37	22	14	20	14	27	7
Torres Vedras	67.271	39.921	1.733	27.350	40,7%	15.936	11.937	4.115	3.449	568	473	342	114	285	216	227	128	138	185	75
Total Oeste	312.418	178.267	7.859	134.151	42,9%	72.519	52.649	18.308	14.356	2.426	2.217	2206	496	1278	840	879	541	630	753	310

Ano 2011	Inscr.	Vot.	B&N	Abst.	%Abst	PSD +	CDS	PS	PS	BE	CDU	CDU	PAN	PAN	MRPP	PDR	PPM	Livre	MPT	PNR	PURP	NOS	Agir	JPP
Freguesias	6.195	3.545	170	2650	42,8%	1.613	1475	868	1.084	188	331	264	231	47	41	48	13	30	10	28	3	19	10	5
Alcobaça e Vestiaria	3.383	1.770	81	1613	47,7%	1.224	938	385	450	80	127	50	49	22	12	43	5	10	9	7	4	6	4	3
Benedita	7.310	4.818	240	2492	34,1%	3.520	2987	718	811	179	340	113	127	59	27	78	14	39	19	17	10	15	21	14
São Martinho do Porto	2.574	1.351	56	1223	47,5%	807	579	318	416	87	148	57	47	14	21	17	12	15	6	6	3	5	3	3

Freguesias Concelho Óbidos	Anos	PSD + CDS/PP		11 e 15		PS		11 e 15		BE		CDU		11 e 15		CDU		11 e 15				
		1999	2002	2005	2009	2011	2015	Dif %	1999	2002	2005	2009	2011	Dif %	1999	2002	2005	2009	2011	2015	Dif %	
A-dos-Negros	304	399	300	296	391	264	-32,5%	406	349	425	367	278	263	-5,4%	14	19	50	76	35	6	85	1316,7%
Amoreira	212	286	206	230	272																	